

recei

REVISTA ELETRÔNICA CIENTÍFICA
ENSINO INTERDISCIPLINAR

Ano 8, Volume 8, número 27, outubro de 2022



DOI: 10.21920/recei7 ISSN 2447-0783

ENTREVISTA



Prof. José Carlos Libâneo
Pontifícia Universidade Católica de
Goiás (PUC Goiás)

Grupo de Pesquisa Contexto e Educação - CNPq/UERN
Programa de Pós-Graduação em Ensino - POSENSINO

EDITORIAL

A Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar (RECEI) está vinculada ao Grupo de Pesquisa Contexto e Educação, da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FE/UERN), e ao Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO). Tem caráter multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar no que se refere ao âmbito de publicação. Não obstante, seu escopo prioriza estudos nas áreas de Ensino e Educação, com periodicidade trimestral. Na presente edição, v. 8, n° 27 de 2022, a RECEI apresenta um conjunto de artigos organizados em duas seções.

A primeira seção corresponde ao dossiê temático **Curso de Pedagogia no balanço das políticas educacionais**. O dossiê foi organizado pelos(as) pesquisadores(as) Prof. Emerson Augusto de Medeiros, Profa. Liliana Soares Ferreira e Prof. Osmar Hélio Alves Araújo. O dossiê temático contempla uma entrevista especial sobre o curso de Pedagogia no Brasil com o Prof. José Carlos Libâneo e mais sete artigos oriundos de pesquisas desenvolvidas por professores e professoras da Educação Superior de instituições diversas do país. A segunda seção contempla mais sete artigos que abordam a formação docente, a formação científica na pós-graduação, a política educacional e um estudo sobre a produção da vacina da COVID-19 como tema a ser inserido no currículo escolar.

O primeiro texto do dossiê temático se refere à entrevista nominada **O Curso de Pedagogia no balanço das políticas educacionais**, com o **Prof. José Carlos Libâneo**. Na entrevista, há um denso diálogo sobre o curso de Pedagogia e sua trajetória no país. O Prof. José Carlos Libâneo sinaliza, além da historicidade do curso, aspectos de natureza política, curricular e teórica que implicaram na organização das propostas formativas do curso ao longo do tempo. Demarca-se que o conjunto de mudanças sofridas pelo curso desde seu surgimento na Faculdade Nacional de Filosofia, em 1939, até a publicação da Resolução CNE/CP n° 2 de 2019, evidencia disputas no âmbito social mais amplo, o que reflete na política educacional.

O segundo artigo, **Pedagogia, está presente? Ausente, Professora! Os sentidos absentes de pedagogia nas políticas educacionais** de Liliana Soares Ferreira, sistematiza um estudo com base na Análise dos Movimentos de Sentidos - AMS, cujo objetivo foi investigar a presença de concepções sobre a Pedagogia nas políticas atuais para o curso. Em geral, há, nas políticas educacionais, uma ausência do sentido da Pedagogia que pudesse orientar uma proposta pedagógica para o Curso.

O texto, **O Lugar dos Estudos Curriculares nas prescrições legais para a formação inicial de pedagogos(as) no Brasil**, de autoria de Francisco Thiago Silva, apresenta uma investigação que objetivou localizar o espaço reservado ou a ausência dos estudos curriculares nas prescrições legais destinadas à formação em âmbito superior para pedagogos(as) no Brasil. A partir da análise documental, capturou-se os seguintes resultados: o campo curricular surge apenas nos cursos em 1962, figurando como espaço enclausurado na tecnificação

burocrática sob o olhar da supervisão e administração escolar; nas DCN de 2006 e de 2015 ganhou um espaço mais crítico e próximo da sala de aula; situação democrática que foi rompida em 2019 com a BNC – Formação com o ressuscitar, sob nova roupagem, (das tecnologias e de algumas teorias socioemocionais), da ideia dos “currículos por competências”, da “racionalidade técnica” e da “docência centrada na prática”.

O quarto artigo, **Dilemas epistemológicos e formativos da Pedagogia: registros de uma experiência de estudo entre docentes formadores(as)**, de José Leonardo Rolim de Lima Severo, Elzanir dos Santos e Maria Alves de Azerêdo, textualiza reflexões ensejadas por um ciclo de debates intitulado “A Pedagogia e suas configurações identitárias”, promovido no ano de 2021 no Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). As sessões foram conduzidas com a participação direta de referências no debate sobre a Pedagogia, Selma Garrido Pimenta e Maria Amélia Santoro Franco, e sobre as políticas de formação docente, Helena de Freitas. Além da sistematização das principais ideias trazidas em cada sessão, o texto aponta tensionamentos acerca da relação entre o curso e seu campo teórico de referência, a Pedagogia; da relação entre fundamentos da educação e o campo pedagógico; de currículos para formação generalista e currículos para formação segmentada e a formação para a pesquisa.

No artigo, **O Curso de Pedagogia e a Resolução CNE/CP nº 2 de 2019: formação de pedagogos e pedagogas para quê? Para quem?**, dos autores Emerson Augusto de Medeiros, Ivan Fortunato, Jean Mac Cole Tavares Santos e Osmar Hélio Alves Araújo, afirma-se, por meio da análise documental e da literatura educacional, que a Resolução CNE/CP nº 2 de 2019 propõe a divisão do curso de Pedagogia em duas modalidades: uma licenciatura voltada à formação de pedagogos-professores para atuação na Educação Infantil e outro curso destinado a licenciar pedagogos-professores para atuação nos anos iniciais do Ensino Fundamental, implicando na identidade profissional do egresso do curso. Conclui-se, entre outras considerações, que os encaminhamentos sinalizados na Resolução cumprem os anseios de um projeto social de educação, de caráter neoliberal, alinhado a uma perspectiva eficientista de formação docente, com ênfase no desenvolvimento de competências.

O sexto artigo, **Formação de Pedagogos(as): imprecisões da Base Nacional Comum de Formação de Professores**, dos(as) professores(as) Jefferson da Silva Moreira, Maria Amélia do Santoro Franco e Aline Daiane Nunes Mascarenhas, problematiza a Resolução CNE/CP nº 02/2019 que instituiu a Base Nacional Comum de Formação Inicial de Professores, tendo como foco de análise o campo epistêmico da Pedagogia e os impactos dessa legislação para os processos formativos da graduação em Pedagogia no Brasil. A partir da análise, foi possível constatar que não existe menção à Pedagogia como campo de conhecimento no conteúdo do referido marco legal. Assim, prevalecem orientações prescritivas para os currículos dos cursos de Pedagogia, centralizadas

em propostas praticistas, neotecnicistas, esvaziadas teoricamente, revelando fortes influências epistemológicas do paradigma da racionalidade técnica.

No sétimo trabalho, **O Estágio Remunerado no Curso de Pedagogia: experiência com o trabalho docente**, de autoria de Ângela Maria Silveira Portelinha, Berenice Lurdes Borssoi e Egeslaine de Nez, buscou-se discutir o estágio não obrigatório (estágio remunerado), analisando as práticas instituídas em estreita relação com a realidade dos acadêmicos de licenciatura em Pedagogia e as atividades desenvolvidas nas instituições contratantes (a escola). Com base na pesquisa de campo, identificou-se que algumas das ações desenvolvidas pelos estagiários caracterizam-se como trabalho especificamente docente. Isso reverbera na qualidade do processo educativo e formativo nas instituições envolvidas, pois se contratam estagiários para substituir os professores formados em diferentes áreas.

O último artigo do dossiê temático, **Aprendizagem da Docência a partir da Prática: modelos de formação em disputa**, de Andressa Florcena Gama da Costa e Maria Raquel Miotto Morelatti, evidencia uma investigação sobre as contribuições da formação inicial, para professores que vivenciaram sua formação na vigência da Resolução CNE/CP n° 2, de 1° de julho de 2015. Trata-se dos resultados de uma pesquisa de doutorado a respeito da formação inicial e início de carreira de 15 professores de Pedagogia que desenvolveram atividades de alternância pedagógica. Os resultados evidenciam importantes espaços para aprendizagem situada na docência. Observou-se ainda aspectos que contribuíram para uma mudança gradual de conhecimentos e possibilidades de atuação nas aulas na Educação Básica.

O dossiê temático ao dar ênfase ao curso de Pedagogia contribui para ampliar o campo de conhecimento sobre a formação dos profissionais na referida graduação no Brasil. Desse modo, enriquece o debate e a produção científica da área educacional. Esclarecemos que o presente dossiê também se vincula como atividade do plano de trabalho do projeto de pesquisa desenvolvido por parte dos autores que o organizaram o qual foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), via Edital Universal 2021, n° 18, Grupos Emergentes. Para além do dossiê, conforme destacamos, o presente número da RECEI também contempla mais seis textos com registros de pesquisas sobre temas de natureza diversa.

O primeiro texto, **Formação Interdisciplinar no Programa Residência Pedagógica: um estudo de caso**, tendo como autores Gisele Soares Lemos Shaw e Keiciane Canabarro Drehmer-Marques, atesta um estudo sobre evidências de formação interdisciplinar de um licenciando em Ciências da Natureza em situação de residência pedagógica, realizada em escola do interior do Estado da Bahia. Esse licenciando desenvolveu uma sequência didática com turma do Ensino Fundamental, trabalhando os conteúdos microrganismos, histórias em quadrinho e figuras de linguagem. Os resultados apontam que o licenciando apresentou diálogo entre as disciplinas na sequência didática com enfoque interdisciplinar, com a colaboração de especialistas. O Programa Residência

Pedagógica apresentou-se como espaço propício para a construção e implementação de atividades interdisciplinares.

O estudo, **A Dialogicidade Intercultural das Múltiplas Formações Docentes para o trabalho de ensino decolonizado**, condiz a um ensaio que traz reflexões teóricas acerca da dialogicidade intercultural das múltiplas formações docentes, ou seja, do tripé formativo composto pela educação formal, não formal e informal, apresentando-o não apenas como base para o trabalho de ensino inicial, mas também como principal possibilidade para o trabalho de ensino decolonizado. O texto foi produzido pelas autoras Maria Fernanda Lopes de Freitas e Marcia Maria Fernandes de Oliveira.

A terceira pesquisa, **A Prática do Privado na Educação Pública**, dos(as) autores(as) Ana Paula Raizel Macedo e Roberto Antonio Deitos, objetivou compreender a prática do privado e suas intervenções na educação pública, a partir da reforma do Estado da década de 1990. Para tanto, fez uso de uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo. No texto, ressalta-se, principalmente, que as parcerias público-privado são anunciadas como alternativas para a melhoria do ensino e para alcançar uma educação de qualidade, porém, são uma expressão das políticas neoliberais de desmonte dos direitos sociais conquistados por meio de embates travados pela classe trabalhadora no Brasil.

O quarto texto, **Seguindo as Trilhas de Alice: sobre uma pesquisa e o pensamento complexo**, dos(as) professores(as) Verena Santos Andrade Ferreira e Renato Pereira de Figueiredo, considerando a Teoria do Pensamento Complexo e o pressuposto de que é necessário religar saberes produzidos pelo conhecimento científico e a literatura, utilizou, como operador cognitivo, o conto “Alice no país das maravilhas” para refletir acerca das certezas do conhecimento, provocadas por uma revisão sistemática de literatura, para compreender como o Pensamento Complexo se aproxima das pesquisas na Educação Básica, através de teses e dissertações selecionadas no Banco de Dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), por meio de filtros específicos, relacionados ao objetivo da revisão.

O texto, **Ciência na Pós-Graduação: análise das disciplinas de metodologia de pesquisa e estatística**, dos(as) professores(as) Vinícius Nagy Soares e Paula Teixeira Fernandes, analisou ementas de disciplinas de metodologia de pesquisa e estatística, a fim de erguer discussões acerca da formação científica na pós-graduação. Na área interdisciplinar, selecionou 78 disciplinas relacionadas à metodologia de pesquisa e 38 relacionadas à estatística, pertencentes a 25 cursos de pós-graduação. Segundo os(as) autores(as), de acordo com a análise de conteúdo, os termos mais frequentes em metodologia de pesquisa foram: método, qualitativa, projeto, ética, delineamento e redação. Para a estatística, os termos mais frequentes foram: amostra, descritiva, ANOVA e média. Esses resultados sugerem que a metodologia de pesquisa é abordada a partir de uma perspectiva

procedimental com baixo aprofundamento teórico. Ainda, a estatística não é uma disciplina obrigatória na maioria dos cursos e aborda conteúdos insuficientes se considerarmos as exigências da atualidade.

O trabalho, **A vacina da COVID-19: um tema para discutir aspectos da natureza da ciência no Ensino Médio**, dos(as) autores(as) Anyelle da Silva Pereira Peixoto, Ayla Márcia Cordeiro Bezerra e Clécio Danilo Dias da Silva, analisou como o uso de uma sequência de atividades, contemplando o tema “produção da vacina no contexto da Pandemia da Covid-19”, pode contribuir para a discussão no currículo escolar de aspectos da Natureza da Ciência no ensino remoto para escolares do Ensino Médio. Como resultado, observou-se indicativos de uma ressignificação das concepções equivocadas individualista e elitista e descontextualizada, socialmente neutra da Ciência. Assim, abordar a Natureza da Ciência, articulada ao cenário da Pandemia, oportunizou discussões com apontamentos da Ciência e sobre a Ciência.

O último texto, **“Vocês estão ouvindo?”: desafios de um doutorando em contexto de pandemia da covid-19**, de João Kaio Cavalcante de Moraes tem como objetivo refletir em torno das vivências teórico-práticas de um estudante de doutorado matriculado no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no contexto da pandemia da COVID-19.

Com base na apresentação dos artigos, vimos que o presente número da RECEI, v. 8, n° 27 de 2022, reúne textos com diferentes enfoques sobre a educação e, principalmente, a formação docente. O dossiê temático **O curso de Pedagogia no balanço das políticas educacionais** se materializa também como uma oportunidade de compartilhamento de conhecimentos e saberes, reflexões teóricas e práticas que envolvem a formação de pedagogos e pedagogas no país.

Que esta edição alimente a produção qualificada e científica na área educacional, agregando leituras prazerosas e formativas a estudantes da graduação e pós-graduação, bem como a professores e professoras da Educação Básica e do Ensino Superior. É o que se objetivou com o número em debate.

Mossoró/RN, Santa Maria/RS e João Pessoa/PB, outubro de 2022.

Dr. Emerson Augusto de Medeiros (UFERSA)

Dra. Líliana Soares Ferreira (UFSM)

Dr. Osmar Hélio Alves Araújo (UFPB)

(Organizadores(as) do Dossiê Temático)

EQUIPE EDITORIAL

Editor-chefe

Jean Mac Cole Tavares Santos - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Editores adjuntos

Paulo Augusto Tamanini Universidade do Estado do RN (UERN)

Verônica Maria de Araújo Pontes - Instituto Federal de Educação Tecnológica (IFRN)

Emerson Augusto de Medeiros - Universidade Federal Semi-Árido (UFERSA)

Editoras de seção

Maria Kélia da Silva - Programa de Pós-graduação em Educação – PPGE (UFC)

Carla Luciana de Oliveira Marques - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Apoio técnico editorial

Fernanda Sheila Medeiros da Silva – PET Pedagogia (UERN)

Maria Luiza da Silva Leite – PET Pedagogia (UERN)

Designer/capa

Yatamuri Rafaelly Cosme da Silva – PET Pedagogia (UERN)

Conselho editorial

Dra. Alice Casimiro Lopes - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Dra. Ana Maria Villela Cavaliere - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Dr. Albino Oliveira Nunes - Instituto Federal de Educação Tecnológica (IFRN)

Dr. Amurabi Pereira de Oliveira - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Dr. Antonio Germano Magalhães Júnior - Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Dra. Betânia Leite Ramalho - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Dr. Carlos Amilcar Fuentes Fuentes - Universidad de San Carlos de Guatemala

Dr. Cláudio de Musacchio - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Dra. Clarissa Bastos Craveiro - Universidade Federal Fluminense (UFF)
Dra. Elione Maria Nogueira Diógenes - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Dra. Érika Vírgilio Rodrigues da Cunha - Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
Dr. Francisco das Chagas Souza Silva - Instituto Federal Educação Tecnológica (IFRN)
Dr. Francisco das Chagas Loiola Sousa - Universidade Federal Campina Grande (UFCG)
Dr. Guilherme Paiva de Carvalho Martins - Universidade do Estado do RN (UERN)
Dr. Isauro Beltrán Nuñez - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Dr. Iveraldo Santos - Universidade do Estado do RN (UERN)
Dr. Jean Mac Cole Tavares Santos - Universidade do Estado do RN (UERN)
Dr. João Batista de Albuquerque Figueiredo - Universidade Federal do Ceará (UFC)
Dr. José Álbio Moreira de Sales - Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Dr. José Gerardo Vasconcelos - Universidade Federal do Ceará (UFC)
Dr. Josildo José da Silva Barbosa - Universidade do Estado do RN (UERN)
Dra. Karlla Christine Araújo Souza - Universidade do Estado do RN (UERN)
Dra. Lenina Lopes Soares Silva - Instituto Federal Educação Tecnológica (IFRN)
Dra. Lia Machado Fiúza Fialho - Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Dra. Lia Matos Brito de Albuquerque - Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Dra. Marcia Betania de Oliveira - Universidade do Estado do RN (UERN)
Dra. Maria Aliete Cavalcante Bormann - Instituto Presidente Kennedy (IFESP)
Dra. Maria Antônia Teixeira da Costa - Universidade do Estado do RN (UERN)
Dra. María del Rosario Chacón Ortega - Universidad Pedagógica Experimental Libertador
Dra. Maria Lúcia Pessoa Sampaio - Universidade do Estado do RN (UERN)
Dra. Maria Vilanir Cosme de Carvalho - Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Dra. Márcia Fernandes Rosa Neu - Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)
Dra. Nora Rut Krawczyk - Universidade de Campinas (UNICAMP)
Dra. Patrícia Cristina Aragão Araújo - Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Dra. Rosanne Evangelista Dias - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Dra. Roseane Maria de Amorim - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Dra. Rosemeire Reis da Silva - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Dra. Rita de Cássia Prazeres Frangella - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERJ)
Dra. Sandra Maria Araújo Dias - Universidade Federal Semi-Árido (UFERSA)

Dra. Sandra Regina Paz da Silva - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Dr. Wojciech Andrej Kulesza - Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Dra. Verônica Maria de Araújo Pontes - Universidade do Estado do RN (UERN)

Dr. Vicente de Lima Neto - Universidade Federal Semi-Árido (UFERSA)

Apoio financeiro



Edição e Diagramação

